



Igreja Evangélica Assembleia de Deus – Recife / PE

Superintendência das Escolas Bíblicas Dominicais

Pastor Presidente: Aílton José Alves

Av. Cruz Cabugá, 29 – Santo Amaro – CEP. 50040 – 000 Fone: 3084 1524

LIÇÃO 01 – QUANDO AS HERESIAS AMEAÇAM A UNIDADE DA IGREJA

1º TRIMESTRE 2025 (At 20.28-31; I Pe 3.15,16; II Pe 2.1-3)

INTRODUÇÃO

Neste primeiro trimestre de 2025 estudaremos o seguinte tema: Em Defesa da Fé Cristã: Combatendo as Antigas Heresias que se Apresentam com Nova Aparência. E, nesta primeira lição, veremos o significado dos termos heresia, unidade da Igreja e apologética; explicaremos que as heresias são sinais dos tempos do fim; citaremos alguns exemplos de heresias comuns em nossos dias; e, finalmente, elencaremos por que devemos conhecer e combater as heresias.

I – DEFINIÇÕES:

1.1 Heresia. “Do grego *hairesis*, significa propensão ou rejeição voluntária de um ou mais artigos da fé. A heresia tanto pode contrariar os ensinamentos quanto os costumes embasados pela Palavra de Deus. Inicialmente, o termo significava escolha ou facção. Mas, com o passar dos tempos, adquiriu o sentido pelo qual é hoje conhecido: ponto de vista contrário à sã doutrina.” (ANDRADE, 2019, p. 210). “Do ponto de vista cristão, heresia é o ato de um indivíduo ou de um grupo afastar-se do ensino da Palavra de Deus e adotar e divulgar suas próprias ideias, ou as ideias de outrem, em matéria de religião. Em resumo, é o abandono da verdade. O termo *hairesis* aparece no original em Atos 5.17; 15.5; 24.5; 26.5; 28.22. Por sua vez, “heresia” aparece em At 24.11; 1 Co 11.9; Gl 5.20 e 2 Pe 2.1.” (OLIVEIRA, 2004 p. 7). “As heresias afetam os pontos principais da fé cristã, isso no que diz respeito a Deus: à Trindade, o Senhor Jesus Cristo e o Espírito Santo; ao ser humano: natureza, pecado, salvação origem e destino; aos anjos; à igreja e as Escrituras Sagradas. Esses movimentos religiosos estão dividindo igrejas, e separando famílias, rompendo com os valores ortodoxos do cristianismo evangélico.” (SOARES, 2024, p. 12).

1.2 Unidade da Igreja. “União mística, ou espiritual, que liga os que recebem a Cristo pela fé num único corpo (Ef 4.1-7). Tendo como base o amor de Deus, a unidade da Igreja transcende a fraternidade meramente humana. Profetizada da oração sacerdotal de Cristo, foi concretizada no Dia de Pentecostes em Jerusalém (Jo 17.21; At 2). Assim o apóstolo Paulo vê a unidade dos santos: Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados numa única esperança da vossa vocação; um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos, e em todos. (Ef 4.4-6).” (ANDRADE, 2019, p. 352,353). As heresias tornam-se numa ameaça para a Igreja porque elas dividem e fracionam o povo de Deus; pois, enquanto uns creem na Bíblia de forma correta (ortodoxa); outros passam a crer e difundir doutrinas contrárias e antibíblicas (heterodoxas). É por essa razão que um terço do Novo Testamento se ocupa no combate às heresias e falsos ensinamentos. Senhor Jesus e seus apóstolos, ensinaram e advertiram a Igreja acerca do perigo dos falsos mestres e de suas falsas doutrinas (Mt 16.6-12; Cl 2.8,18; At 20.28-31; I Pe 3.15,16; II Pe 2.1-3; I Jo 4.1; Jd 3).

1.3 Apologética. “Do grego *‘apologétikós’* é a ciência que tem por objetivo alicerçar a defesa de uma determinada religião ou doutrina. Haja vista a Apologética Cristã que, ordenada e racionalmente, apresentam as reivindicações das Sagradas Escrituras, mostrando serem estas, de fato, a inspirada, inerrante e infalível Palavra de Deus - nossa única regra de fé e prática.” (ANDRADE, 2019, p. 56). “O termo ‘Apologética’ procede da palavra grega *‘apologia’* que significa ‘defesa’ ou ‘resposta’. Deste modo, a Apologética Cristã é a ciência e a prática de expressar as razões e fundamentos que dão suporte à fé cristã, respondendo às objeções que são levantadas contra ela. A apologética contribui com a restauração de uma visão das Escrituras como fonte de conhecimento dos assuntos que nela estão contidos, em oposição a uma mera fonte de crenças, ainda que verdadeiras, que são aceitas sem a devida reflexão. A apologética Cristã fortalece a Igreja ao responder às críticas que são lançadas contra as doutrinas bíblicas, e ao encorajar a fé do crente.” (BÍBLIA DE ESTUDO DEFESA DA FÉ, 2009, p. 5). A Apologética Cristã é a defesa da fé cristã diante dos ataques dos ateus e críticos das, da pretensa ciência, pois a verdadeira ciência não contradiz a Bíblia, o mesmo, diga-se da História, da filosofia, da ética, das outras religiões e teologias.” (SOARES, 2024, p. 19)

II – AS HERESIAS: UM SINAL DOS TEMPOS DO FIM

O estudo da heresiologia é importante, sobretudo pelo fato de os ensinamentos heréticos e o surgimento das seitas falsas serem parte da escatologia, isto é, um dos sinais dos tempos sobre os quais falaram Jesus e seus apóstolos. O apóstolo Paulo, por exemplo, nos dois primeiros versículos do capítulo quatro da sua primeira epístola a Timóteo, escreve: ‘Mas o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinamentos de demônios, pela hipocrisia dos que falam mentiras, e que têm cauterizada a própria consciência.’ O apóstolo Pedro escreve também: ‘Assim como no meio do povo surgiram falsos profetas, assim também haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão dissimuladamente heresias destruidoras, até ao ponto de negarem o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição. E muitos seguirão as suas práticas libertinas, e, por causa deles, será infamado o caminho da verdade; também, movidos por avareza, farão comércio de vós, com palavras fictícias; para eles o juízo lavrado há longo tempo não tarda, e a sua destruição não dorme’ (2 Pe 2.1-3).” (OLIVEIRA, 2004 p. 7).

III – EXEMPLOS DE HERESIAS DIFUNDIDAS EM NOSSOS DIAS

Doutrina Herética (heterodoxa)	Doutrina Correta (ortodoxa)
A Bíblia “contém” ou “torna-se” a Palavra de Deus.	A Bíblia é a Palavra de Deus (II Tm 3.16; Hb 4.12; II Pe 1.1-21).
O universo, bem como os seres humanos surgiram através de processos evolutivos (teoria da evolução).	O universo e os seres humanos foram criados por vontade exclusiva de Deus (Gn 1.1; Sl 104.24; Hb 11.3).
A Trindade é uma doutrina antibíblica e diabólica.	Embora o termo “trindade” não se encontre na Bíblia, mas, a doutrina está presente (Mt 3.16,17; 28.19,20; II Co 13.13).
Jesus não é Deus igual a Jeová, o Pai.	Jesus é Deus, assim como o Pai o é (Jo 1.1-3; Jo 20.28; Cl 2.9; Ap 1.8).
O Espírito Santo é uma força, uma energia, a força ativa de Deus.	O Espírito Santo é um ser pessoal (Jo 14.16,17,26; 15.26; 16.8-11). O Espírito Santo também é Deus (At 5.3,4; II Co 13.13; Hb 9.14).
O homem é composto apenas de duas substâncias: corpo e alma ou espírito (dicotomia).	O ser humano é um ser tricotomo ou tricotômico, composto de corpo, alma e espírito (Lc 1.46,47; I Ts 5.23; Hb 4.12).
Após a morte as almas dos seres humanos dormem (sono da alma).	As almas permanecem vivas, acordadas e em perfeita lembrança (Lc 16.19-31; Ap 6.9,10; 7.9-14).
A salvação é obtida através de boas obras e atos de caridade.	A salvação só pode ser obtida através da fé em Cristo (At 4.12; 16.31). Ninguém será salvo pela prática de boas obras (Ef 2.8-10).
Todas as religiões são boas e todas conduzem o homem a Deus.	Jesus é o único mediador entre Deus e os homens (I Tm 2.5). Ele mesmo disse que ninguém vai ao Pai, se não através dele (Jo 14.6).
Depois da morte o ser humano encarna em outro corpo (reencarnação).	A Bíblia não ensina sobre reencarnação, e sim, sobre a ressurreição (Dn 12.2; Jo 5.28; I Co 15.51-54; I Ts 4.13-18).

IV - POR QUE DEVEMOS CONHECER E COMBATER AS HERESIAS?

4.1 Para nossa defesa pessoal. Em seu discurso diante dos anciãos da igreja de Éfeso, o apóstolo Paulo advertiu: ***“Olhai, pois, por vós e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue. Porque eu sei isso: que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não perdoarão o rebanho. E que, dentre vós mesmos, se levantarão homens que falarão coisas perversas para atraírem os discípulos para si.”*** (At 20.28-30). Observe que o apóstolo Paulo advertiu os anciãos para terem cuidado de si mesmos, pois os hereges se levantariam dentre eles mesmos. De forma semelhante, Paulo exorta a igreja de Corinto, dizendo: ***“E até importa que haja entre vós heresias, para que os que são sinceros se manifestem entre vós.”*** (I Co 11.19). O apóstolo Pedro também advertiu a igreja, dizendo: ***“E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição.”*** (II Pe 2.1). Por essa razão, devemos conhecer as doutrinas bíblicas, identificando os ensinamentos heréticos, para não sermos enganados por esses falsos ensinamentos (Mt 7.15-20; I Jo 4.1-3).

4.2 Para proteger o rebanho. O apóstolo Paulo também advertiu os anciãos de Éfeso para terem cuidado não apenas de si mesmos, mas, também, com as ovelhas, ou seja, com o rebanho do Senhor Jesus: ***“Olhai, pois, por vós e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue. Porque eu sei isso: que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não perdoarão o rebanho. E que, dentre vós mesmos, se levantarão homens que falarão coisas perversas para atraírem os discípulos para si.”*** (At 20.28-30). O apóstolo Pedro também advertiu a igreja acerca dos falsos mestres, dizendo: ***“E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da verdade; e, por avareza, farão de vós negócio com palavras fingidas...”*** (II Pe 2.2,3a). Semelhantemente, a Igreja deve estar preparada para combater os falsos ensinamentos e proteger os membros do perigo das heresias, principalmente os recém convertidos (Rm 16.17,18; Ef 4.11-16; I Tm 4.13-16; II Tm 4.1-5).

4.3 Para evangelizar. A evangelização é a Grande Tarefa que foi entregue pelo Senhor Jesus à sua Igreja aqui na terra, para levar a mensagem de salvação aos pecadores (Mt 28.19; Mc 16.15; At 1.8; 17.30; Rm 10.13-17). O desejo de Deus é que todos sejam salvos, e venham ao conhecimento da verdade (Jo 3.16; Tt 2.11; 1Tm 2.3,4; 2Pe 3.9). Todo salvo deve sentir o desejo de falar de Cristo aos pecadores (Mt 10.8; Rm 1.16,17; I Co 9.16). Porém, um dos maiores desafios da evangelização é alcançar pessoas que estão enganadas por heresias e grupos heterodoxos. Por isso, precisamos estudar a Bíblia, conhecer suas doutrinas para estarmos preparados para refutar as heresias e ganhar as almas para Cristo. Como disse o apóstolo Pedro: ***“Antes, santificai a Cristo, como senhor, em vosso coração; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há entre vós.”*** (I Pe 3.15).

CONCLUSÃO

As heresias são falsos ensinamentos que ameaçam a unidade da Igreja e que também são sinais dos tempos do fim. Diversas heresias são propagadas e difundidas em nossos dias. Por estas e outras razões, devemos conhecer as doutrinas bíblicas e refutar as heresias para nossa defesa pessoal, para proteger o rebanho de Deus e alcançar as almas para Cristo.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, João Ferreira de. **Bíblia de Estudo Defesa da Fé.** CPAD.
- ANDRADE, Claudionor Correa. **Dicionário Teológico.** CPAD.
- OLIVEIRA, Raimundo de. **Seitas e Heresias: UM Sinal do Fim dos Tempos.** CPAD.
- SOARES, Ezequias. **Em Defesa da Fé Cristã: Combatendo as Antigas Heresias que se Apresentam com Nova Aparência.** CPAD.